

BINÔMIO AFETIVIDADE-BENIGNIDADE (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio afetividade-benignidade* é a conjunção entre a vivência dos sentimentos e emoções com a predisposição à benevolência, no exercício das relações grupocármicas e policármicas, cultivando a Cosmoética, o desprendimento, o perdão, a generosidade, o altruísmo, a resiliência e o respeito ao nível evolutivo de cada consciência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; pre-nome; sobrenome; apelido”. Surgiu no Século XIX. O termo *afetividade* deriva do idioma Latim Tardio, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu no Século XVII. A palavra *benignidade* procede do idioma Latim, *benignitas*, “benignidade; bondade; indulgência; afabilidade; cortesia; bom modo”, de *benignus*, “benigno; benévolo; bondoso; amigável; oficioso; que tem boa índole, bom caráter; indulgente; franco; fecundo; feraz”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. *Binômio afeição-bondade*. 2. *Binômio querência-benevolência*. 3. *Binômio afeiçoamento-magnanimidade*. 4. *Binômio afetividade-altruísmo*. 5. *Binômio afeição-generosidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio afetividade-benignidade*, *binômio afetividade-benignidade primário* e *binômio afetividade-benignidade avançado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. *Binômio desafeição-malevolência*. 2. *Binômio insensibilidade-inclémência*. 3. *Binômio malquerência-malignidade*. 4. *Binômio desafeição-perversidade*. 5. *Binômio frieza-malvadeza*.

Estrangeirismologia: a conscin *branchée sur l'essentiel* quanto aos protocolos evolutivos da afetividade e a benignidade; o autocompromisso do *compte rendu* a ser prestado no pós-dessoma; a questão cosmoética da *noblesse oblige* quanto ao cumprimento do paradever intermissivo; o *nec plus ultra* da afetividade-benignidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à vivência da interassistencialidade avançada.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses caracterizando o tema: – *Benignidade: conquista evolutiva*. *Benignidade: maxifraternismo vivenciado*. *Benignidade: benquerer universal*. *Benignidade: autodisponibilidade interassistencial*.

Proverbiologia: – *Aos outros dou o direito de ser como são; a mim dou o dever de ser cada dia melhor*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, referentes ao tema:

1. “**Benignidade.** A **benignidade** comparece em todo ato evolutivo da consciência lúcida”.
2. “**Fraternidade.** A **fraternidade** significa autosseveridade com heteroindulgência”.
3. “**Megafraternidade.** A megafraternidade é o resultado da interpretação grupocármica entendida e ultrapassada pela consciência, através da vivência e aplicação do **autodiscernimento**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal benigno da afetividade; o holopensene pessoal da interassistência; o holopensene pessoal reconciliador; o holopensene pessoal do altruísmo; o holopensene pessoal do aprendizado da maxifraternidade; o holopensene da autobenignidade na autocura das fissuras conscienciais; o holopensene da autopensoenização fraterna; os benignopensenes em relação a todos os seres; a benignopensenidade; o holopensene pessoal da priorização evolutiva.

va; os conviviopensesen sádios; a conviviopensenidade hígida; os prioropensesen; a prioropensenidade; os evoluciopensesen; a evoluciopensenidade; a pensenidade hígida permitindo o estreitamento das afinidades afetivo-assistenciais com os amparadores; o holopensesene da interdependência evolutiva.

Fatologia: o paradireito de todos à afetividade-benignidade; a coragem evolutiva no autoimperdoamento para realizar as recins necessárias; a conjunção do altruísmo com o afeto nas ressomas compulsórias; as recins promovidas visando ao aprendizado do altruísmo nas relações grupocármicas e policármicas; o autoparadever evolutivo de compreender e respeitar o nível evolutivo das consciências; o respeito às diferenças entre consciências; o emprego da *inteligência evolutiva* (IE) no heteroperdoamento; a assunção cosmoética do autoimperdoamento; a antivitimização aplicada ao continuísmo autevolutivo; o emprego autoconsciente da autobenignidade na autocura das fissuras conscienciais; o autossoerguimento nas recaídas pessoais; o afeto e a benevolência na compreensão das imaturidades e dos erros alheios; a benignidade na evitação do estupro evolutivo; o exemplo pessoal do perdão; a interseção cosmoética entre o Paradireito e Paradever determinando o regramento do bem-viver e do bem-querer; o altruísmo favorecendo a ótica afetiva e assistencial; a solidariedade cosmoética na construção de redes interassistenciais; o anonimato benigno da assistência tenepequista; a emocionalidade domesticada nos conflitos interconscienciais; o recurso da vontade e da afetividade na equalização das diferenças e das idiossincrasias individuais; a empatia abrindo espaço para as amizades raríssimas; os vínculos afetivos positivos; os vínculos afetivos interprisoriais; a benignidade expressa na Justiça Restaurativa; o regramento paradireitológico na pacificação da violência; o sentimento elevado da omnigratidão; o perdão antecipado ou pré-perdão ínsito na conexão entre a afetividade e a benignidade; o respeito, a solidariedade, o acolhimento afetivo e o fraternismo indissociáveis na benignidade; a Cosmoética qualificando o exercício conjunto do afeto e do maxifraternismo; o senso universalista e o abertismo consciencial orientando o maxifraternismo, semente da transafetividade na conjunção máxima da afetividade-benignidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parassinapses a serem desenvolvidas no paracérebro e vincadas na holomemória para vivência da maxifraternidade nas próximas vidas; a projeção lúcida resgatando a autorretrossenha da afetividade e benignidade; a vivência teática da cosmoética pessoal possibilitando o descarte das energias densas; os compromissos assistenciais assumidos na intermissão; a ressignificação das paracicatrizes na extrapolação vivenciada em curso conscienciológico; a ação benigna e maxifraterna dos evolucionólogos nas ressomas conjuntas compulsórias para desate dos nós interprisoriais; a cosmovisão assistencial benigna dos Serenões nas transmigrações interplanetárias; a vivência teática do *binômio afetividade-benignidade* na condição de paracódigo pessoal estabelecido no *Curso Intermisso* (CI); o livre trânsito na multidimensionalidade facilitado pela postura assistencial; o futuro resgate de consciências afins, deixadas para trás, favorecido pelas afinidades afetivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável-esforço perseverante*; o *sinergismo dos esforços evolutivos conjuntos*; o *sinergismo da afetividade recíproca*; o *sinergismo das amizades profícuas*; o *sinergismo empatia-afeição-intercompreensão*; o *sinergismo benignidade-heteroperdão*; o *sinergismo interassistencial assistente-assistido*.

Principiologia: o *princípio básico da fraternidade*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio de não se acumpliciar com os próprios erros*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da perseverança pesquisística*; o *princípio da autodesassedialidade diária* pelo estado vibracional; o *princípio da transafetividade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) regendo as regras de convivência sadia.

Teoriologia: a teoria e a prática da interassistencialidade; a teoria das interprisões grupocármicas e as respectivas implicações; a teoria do Universalismo; a teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços; a teoria da reação em cadeia; a teoria da evolutividade em grupo; a teoria da megafraternidade.

Tecnologia: a técnica do perdão antecipado; a técnica do esforço pessoal para entender e respeitar o nível evolutivo de cada qual; a técnica da expansão da afetividade para a benignidade; a técnica de sempre enviar as melhores energias para todos; a técnica desassediadora das reciclagens afetivas; a técnica da vivência do binômio admiração-discordância.

Voluntariologia: o voluntariado pessoal conscienciológico na Associação Internacional de Paradireitologia (JURISCONS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Megafraternologia; o laboratório conscienciológico da Autorrecexologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conviviolgia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito da benignidade no afrouxamento da interprisão grupocármica; os efeitos homeostáticos sobre o holossoma gerados pela autobenignidade; o efeito do exemplarismo pessoal quanto à prática da afetividade e benignidade; o efeito da megafraternidade no desassédio grupal; o efeito bumerangue das autopenalizações altruístas.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do aprendizado da afetividade madura; as neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade compulsória; as neossinapses resultantes da autopacificação íntima; as neossinapses advindas da aceitação pacífica das diferenças individuais; as neossinapses decorrentes da vontade inquebrantável de evoluir; as neossinapses provocadas pela autovivência da benignidade; as neossinapses conquistadas pelo amadurecimento das realizações pessoais evolutivas.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo interassistencial assistente-assistido; o ciclo seriexiológico da conquista da afetividade sadia e duradoura; o ciclo recursivo autolibertação das mágoas-reconciliações inadiáveis; o ciclo da colheita do saber intermissivo.

Enumerologia: o altruísmo; a solidariedade; a concessão cosmoética; o perdão antecipado; a intercessão assistencial; o maxifraternismo; a transafetividade.

Binomiologia: o binômio afetividade-benignidade autovivenciado pragmaticamente; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio afeição-desafeição; o binômio reaprender-retificar; o binômio omnibenignidade-transafetividade; o binômio bondade-fraternidade; o binômio altruísmo-Universalismo; o binômio serenidade-benignidade.

Interaciologia: a interação amizade-afetividade; a interação compreensão-heteroperdão; a interação benevolência-descensão cosmoética; a interação benignidade-perdão; a interação autoimperdoamento-aceleração autevolutive.

Crescendologia: o crescendo fraternidade-maxifraternidade; o crescendo amizade-transafetividade; o crescendo perdão-libertação; o crescendo indiferença-compaixão; o crescendo amor altruísta-megafraternidade.

Trinomiologia: o trinômio autobenignidade-autoimperdoamento-heteroperdoamento; o trinômio fraternidade-compaixão-perdão; o trinômio amizade-empatia-afeição; o trinômio benignidade-maxifraternidade-assistencialidade; o trinômio evitável desafeição-incompreensão-interprisão.

Polinomiologia: o polinômio bondade-fraternidade-magnanimidade-policarmalidade; o polinômio amizade-respeito-consideração-afetividade; o polinômio admiração-empatia-afeição-grupocarmalidade; o polinômio compreensão-perdão-benevolência-libertação.

Antagonismologia: o *antagonismo afeição / desafeição*; o *antagonismo amor / misantropia*; o *antagonismo altruísmo / egoísmo*; o *antagonismo acolhimento / desamparo*; o *antagonismo bondade / perversidade*; o *antagonismo benignidade evolutiva / malignidade intoxicante*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a evolução ser individual, mas somente existir em grupo*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo de a interpretação grupocármica poder desencadear o crescimento pessoal nas recins*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *lucido-cracia*; a *convivioocracia*; a *paradireitocracia*.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da interdependência evolutiva*; a *lei da interassistência*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; as *paraleis regentes da evolução em grupo*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *interaciofilia*; a *fraternofilia*; a *benignofilia*; a *compreensiofilia*.

Fobiologia: a *erradicação da evoluciofobia*; a *supressão da errofobia*; a *evitação da conviviofobia*; a *autossuperação da assistenciofobia*; a *deleção da discernimentofobia*; a *extinção definitiva da misofobia*; a *eliminação total da recinofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *mania de viver siderado no próprio umbigo*; a *mania de odiar as pessoas*; a *mania de reprovar os outros*; a *mania de viver no loc externo*; a *mania de julgar as pessoas pelos tráfes*; a *mania de não entender ou respeitar o tempo evolutivo das consciências no convívio comum*; a *mania de perfeição*.

Mitologia: o *mito do amor perfeito*; o *mito da benquerença sem o mínimo de doação ou abnegação*; o *mito da evolução sem esforço pessoal ou grupal*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *harmonioteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *diplomacioteca*; a *convivioteca*; a *proexoteca*; a *autodiscernimentoteca*; a *voluntarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Conviviolgia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*; a *Paradireitologia*; a *Tenepessologia*; a *Despertologia*; a *Evoluciolgia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin afetiva*; a *conscin amistosa*; a *conscin benigna*; a *conscin magnânima*; a *conscin altruísta*; a *conscin tenepessista*; a *conscin autoimperdoadora*; a *conscin heteroperdoadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *dupla evolutiva (DE)*; a *conscin universalista*; a *conscin maxifraterna*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *autodecisor*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *escritor*; o *pesquisador*; o *voluntário*; o *conscienciólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *completista*; o *exemplarista*; o *reeducador*; o *agente retrocognitor*; o *conscienciômetra*; o *projektor consciente*; o *duplólogo*; o *evoluciente*; o *consciencioterapeuta*; o *verbetólogo*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *autodecisora*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *escritora*; a *pesquisadora*; a *voluntária*; a *consciencióloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *completista*; a *exemplarista*; a *reeducadora*; a *agente retrocognitora*; a *conscienciômetra*; a *projektor consciente*; a *duplóloga*; a *evoluciente*; a *consciencioterapeuta*; a *verbetóloga*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscientiometricus*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens maxifraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio afetividade-benignidade primário* = a vivência pragmática do binômio no autoimperdoamento e heteroperdoamento, imprescindível na prática das recins; *binômio afetividade-benignidade avançado* = a vivência pragmática do binômio nas interações multidimensionais onipresentes da megafraternidade.

Culturologia: a cultura da afetividade sadia; a cultura do perdão; a cultura da tares; a cultura do bem-querer; a cultura da generosidade; a cultura da empatia; a cultura da benevolência; a cultura do sobrepairamento; a cultura da compaixão; a cultura da afabilidade; a cultura do altruísmo; a cultura do maxifraternismo.

Teática. O hábito do exercício autoconscienciométrico favorece a teática do *binômio afetividade-benignidade*, facilitando as recins necessárias para o alcance da megafraternidade.

Limites. A benignidade amplia, qualifica e estabelece os devidos limites para o exercício da afetividade. O ponto de interseção entre os 2 sentimentos determina o equilíbrio e as raiais de atuação cosmoética e a incidência do Paradireito e do Paradever.

Recinologia. Pelo prisma da *Autopriorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 23 aspectos atinentes às recins a serem trabalhadas, visando à teática da afetividade-benignidade:

01. **Aceitação.** Treinar a paciência, aceitando as pessoas como elas são.
02. **Altruísmo.** Colocar os trafores a serviço dos outros.
03. **Amplitude.** Expandir o sentimento de gratidão para si mesma e para todo o Cosmos.
04. **Busca.** Empenhar-se na conquista da pacificação íntima.
05. **Cláusula.** Estabelecer cláusula expressa no *código pessoal de Cosmoética* para vivenciar teaticamente a afetividade-benignidade.
06. **Cognição.** Ampliar a autocognição semântico-analógica a respeito da afetividade e da benignidade.
07. **Conquista.** Superar os comportamentos autovitimizantes.
08. **Cosmoética.** Respeitar o paradireito das consciências.
09. **Domínio.** Domesticar a emocionalidade e o egão.
10. **Gratidão.** Manifestar agradecimento pelos aportes recebidos e satisfação pelo aprendizado interassistencial com as consciências do grupo evolutivo.
11. **Harmonia.** Vivenciar com leveza os contrafluxos do dia a dia.
12. **Higidez.** Desejar sempre o melhor para todos.
13. **Incremento.** Preencher os trafais para potencializar os trafores.
14. **Intencionalidade.** Qualificar, cada vez mais, a intenção cosmoética.
15. **Autoimperdoamento.** Praticar o autabsolutismo às reincidências errológicas.
16. **Pensenidade.** Harmonizar os autopeneses para entrar no fluxo cósmico.
17. **Perseverança.** Cultivar as boas amizades, base para as amizades raríssimas.
18. **Rastro.** Deixar a assinatura pensênica qualificada por onde passar.
19. **Reciclagem.** Promover mudanças cirúrgicas nos comportamentos antievolutivos.
20. **Reconhecimento.** Lidar com as pessoas pelos trafores e não pelos trafares.
21. **Renúncia.** Abrir mão de ter razão para promover o desassédio nas interrelações.
22. **Resiliência.** Ter flexibilidade diante dos determinismos imponderáveis.
23. **Sondagem.** Checar a autopenesização para perceber as energias pessoais, as do entorno e a influência das companhias extrafísicas.

Polissemia. Segundo a *Autocogniciologia*, eis, na ordem alfabética, 60 vocábulos apresentando aproximação de significado com a palavra benignidade:

01. **Acolhimento.**
02. **Afabilidade.**
03. **Altruísmo.**

04. **Amabilidade.**
05. **Amenidade.**
06. **Amizade.**
07. **Amor.**
08. **Atenção.**
09. **Benemerência.**
10. **Benevolência.**
11. **Bondade.**
12. **Bonomia.**
13. **Brandura.**
14. **Clemência.**
15. **Coerência.**
16. **Compaixão.**
17. **Complacência.**
18. **Comprazimento.**
19. **Compreensão.**
20. **Condescendência.**
21. **Consideração.**
22. **Contiguidade.**
23. **Cooperação.**
24. **Cortesia.**
25. **Cuidado.**
26. **Dedicação.**
27. **Deferência.**
28. **Delicadeza.**
29. **Desprendimento.**
30. **Diligência.**
31. **Educação.**
32. **Empatia.**
33. **Entendimento.**
34. **Equanimidade.**
35. **Equilíbrio.**
36. **Filantropia.**
37. **Fineza.**
38. **Flexibilidade.**
39. **Fraternismo.**
40. **Generosidade.**
41. **Gentileza.**
42. **Gratidão.**
43. **Indulgência.**
44. **Intercompreensão.**
45. **Magnanimidade.**
46. **Misericórdia.**
47. **Paciência.**
48. **Perdão.**
49. **Polidez.**
50. **Prodigalidade.**
51. **Prudência.**
52. **Reeducação.**
53. **Respeito.**
54. **Serenidade.**
55. **Sobrepairamento.**
56. **Solicitude.**

57. **Solidariedade.**
58. **Suavidade.**
59. **Urbanidade.**
60. **Zelo.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio afetividade-benignidade*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Benemerência:** Assistenciologia; Neutro.
05. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Benignidade traforista:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
08. **Código pessoal de generosidade:** Paradireitologia; Homeostático.
09. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Magnanimidade:** Automagnanimologia; Homeostático.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
15. **Satisfação malévola:** Parapatologia; Nosográfico.

O EXERCÍCIO CONSTANTE DO BINÔMIO AFETIVIDADE-BENIGNIDADE FAVORECE A DINÂMICA EVOLUTIVA DAS CONSCINS, DESENCADEANDO AS RECINS NECESSÁRIAS PARA A VIVÊNCIA TEÁTICA DA MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, motiva-se à vivência lúcida do *binômio afetividade-benignidade*? Dispõe-se a implementar as recins necessárias para o alcance da teática da megafraternidade rumo à transafetividade?

Filmografia Específica:

1. *Amor Além da Vida*. **Título Original:** *What Dreams May Come*. **País:** EUA. **Data:** 1998. **Duração:** 113 min. **Gênero:** Drama & Romance. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; Português; & Francês (DVD). **Direção:** Vicent Ward. **Elenco:** Robin Williams; Cuba Gooding Jr.; Annabella Sciorra; Max von Sydow; Lucinda Jenney; Matt Salinger; Werner Herzog; Jessica Brooks Grant; Josh Paddock; Rosalind Chao; & Maggie McCarthy. **Produção:** Barnet Bain; & Stephen Deutsch. **Co-produção:** Nova Zelândia. **Desenho de Produção:** Eugênio Zanetti. **Direção de Arte:** Thomas Voth; & Cristian Winterr. **Roteiro:** Richard Matheson; & Ronald Bass. **Fotografia:** Eduardo Serra. **Música:** Michael Kamen. **Montagem:** David Brenner; & Maysie Hay. **Produção Executiva:** Ted Field; Erica Huggins; & Scott Kroopf. **Figurino:** Ivone Blake. **Efeitos Especiais:** CIS Hollywood; Cinema Production Services Gital Domain; Manex Visual Effects; Mass Illusions; LLC; Masters FX; & POP Film. **Estúdios:** PolyGram Filmed Entertainment; Interscope Communications; & Metafilms. **Distribuidora:** Universal Pictures. **Outros dados:** Venceu na categoria de melhores efeitos especiais em cinema (EUA) em 1999. **Sinopse:** Chris Nielsen (Robin Williams), Annie (Annabella Sciorra), a esposa e os filhos formam a família feliz. Os filhos morrem em acidente de carro abalando o casal, principalmente Annie, passando por insuperáveis dificuldades emocionais. Quatro anos depois, acontece outra tragédia: Chris também morre e vai para o Paraíso, onde conhece Albert, rapaz de bom coração, ajudando-o a adaptar-se à nova existência. Annie acaba se suicidando. Quando descobre o destino da mulher, Chris pede ajuda a Albert e os 2 saem em jornada em busca da salvação da alma de Annie, provando o amor desafiar qualquer infortúnio.

2. **A Revolução do Altruísmo**. **Título Original:** *The Altruism Revolution*. **País:** França. **Data:** 2015. **Duração:** 75 min. **Gênero:** Documentário. **Idade:** Livre (censura). **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Sylvie Gilman & Thierry De Lestrade. **Roteiro:** Arthur Fischamn; Timothy Gates; Dafna Yachin; Matthieu Ricard; Rudy Wulitzer, baseado no livro de Mathieu Ricard – *A Revolução do Altruísmo*. **Produção:** Jean Pierre Devorsine. **Elenco:** Daniel Batson, Paul Bloom, Richard Davidson, Mathieu Ricard, Emma Seppala. **Edição:** Palas Athena. **Distribuidora:** Arte France. **Sinopse:** O documentário discorre sobre a capacidade do ser humano de se colocar no lugar do outro. O documentário traz pesquisas, exemplos e profunda reflexão sobre o fato de a cooperação e o altruísmo serem inerentes à natureza humana, apesar de provas em contrário.

Bibliografia Específica:

1. **Azevedo**, Francisco Ferreira dos Santos; **Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Ideias Afins)**; int. Francisco Buarque de Hollanda; pról. Leodegário A. de Azevedo Filho; revisores Eduardo Carneiro Monteiro; Fátima Amendoeira Maciel; & Michele Mitie Sudoh; XXXVI + 764 p.; 27 abrevs.; 89 enus.; glos. 1.000 termos; 1 tab.; alf.; 23,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed. atual. e rev.; *Lexikon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 226 a 228.

2. **Ricard**, Matthieu; **A Revolução do Altruísmo (Plaidoyer pour l'Altruisme: La Force de la Bienveillance)**; int. Mathieu Ricard; pref. Lia Diskin; revisoras Lucia Benfatti; Martha Gouveia Cruz; Tamara Barile; & Rejane Moura; trad. Inês Polegato; 614 p.; 6 seções; 43 subseções; alf.; 24 x 17 x 4 cm; enc.; 2ª Ed.; *Palas Athena Editora*; São Paulo, SP; 2015; páginas 39 a 44.

3. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 281, 730 e 1.043.

V. L. R.